

logo



Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ÉTICA NO CUIDADO A PESSOA HIPERTENSA NA PANDEMIA COVID 19: UMA REFLEXÃO PARA PRÁTICA PROFISSIONAL

Relatoria: Juliana Rodrigues da Silva
Paulo Alcides Caetano de Mesquita Rodrigues
Jailton Luiz Pereira do Nascimento

Autores: Deoclecio Oliveira Lima Barbosa
Romário Moura de Souza
Ingrid Liara Queiroz Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pandemia da covid-19 trouxe diversos desafios, revelando a necessidade de adaptação para profissionais, serviços de saúde e a população. Dentre esses desafios, encontra-se o manejo a pessoa com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a construção de estratégias que visem um cuidado ético e diminuição dos agravos a esse grupo. A ética busca compreender os valores que orientam o julgamento da ação humana em suas múltiplas atividades. O cuidado a pessoa hipertensa deve ser embasado neste constructo, com inclusão de conhecimentos teóricos, práticos e técnicos. O agir ético deve perpassar para além de legislações e normas da profissão, permeando, portanto, todas as ações do cuidado. Objetivos: Refletir sobre a ética no cuidado a pessoa com hipertensão arterial no período de pandemia da covid-19. Métodos: Estudo reflexivo, qualitativo, subsidiado por evidências científicas, que contribuíram para uma construção crítica e reflexiva sobre a ética no cuidado para a pessoa hipertensa no contexto da covid-19. Resultados: Este estudo revela uma importante reflexão sobre a ética na promoção do cuidado, sobretudo em pacientes com hipertensão, pois as vivências durante a pandemia alteraram o curso e a perspectiva do indivíduo, podendo refletir negativamente no seu acompanhamento. O cuidado a esse grupo, principalmente durante a covid-19, envolve constantemente questões éticas importantes e significativas entre o profissional e o paciente e é influenciado por diversos fatores, entre eles, fisiológicos, psicológicos, sociais e culturais. Conclusão: A HAS é um fator de risco para o agravamento da covid-19, logo, se faz necessário a elaboração de estratégias que contribuam para a diminuição dos agravos dessa comorbidade. Evidencia-se, portanto, a relevância de promover uma assistência de saúde diferenciada ao paciente hipertenso, devendo ser submetida a uma compreensão mais abrangente com definição dos limites e atuações da profissão, de forma a promover um cuidado ético em todo o contexto envolvido no processo e dessa forma favorecer a desfechos positivos a pessoa hipertensa.